



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

ATA DA 67ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 12 DE SETEMBRO DE 2012

1 Aos 12 dias do mês de setembro de 2012, das 13h40min às 17h35min, reuniu-se ordinariamente o Comitê da Bacia
2 Hidrográfica do Rio das Velhas - CBH Rio das Velhas, no Auditório da Federação da Agricultura do Estado de Minas
3 Gerais - FAEMG, localizada à Avenida Carandaí nº1115 / 5º andar, bairro Funcionários, em Belo Horizonte/MG.
4 **Participaram os seguintes Conselheiros titulares:** José Elias Cunha – Ruralminas; Inês Tourino Teixeira – Secretaria de
5 Estado de Educação; Guilherme Antônio Pereira de Moraes – Prefeitura de Ouro Preto; Maria Thereza Sampaio –
6 Prefeitura de Contagem; José Luiz de Azevedo Campello – Prefeitura de Santana do Riacho; Liliâne Boaventura –
7 Prefeitura de Morro da Garça; Valter Vilela – COPASA; Valéria Almeida Lopes de Faria – CEMIG; Carlos Alberto Santos
8 de Oliveira – Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais; Wagner Soares Costa – Federação das Indústrias do
9 Estado de Minas Gerais; Rogério de Oliveira Sepúlveda – Instituto Guaicuy; Cecília Rute de Andrade Silva –
10 CONVIVERDE; José Nelson de Oliveira Machado – ABES MG; Hilda de Paiva Bicalho – Associação dos Proprietários das
11 Chácaras da Rua Nossa Senhora da Piedade; Ademir Martins Bento – Soproger Sociedade Pró Melhoramentos do Bairro
12 São Geraldo; Tarcísio de Paula Cardoso – Associação Comunitária dos Chacareiros do Maravilha. **Participaram os**
13 **seguintes Conselheiros suplentes:** Alexandre Norberto Canuto Franco – Agência RMBH; Adriano Tostes de Macedo –
14 FEAM; Carlos Antônio Pereira – Prefeitura de Rio Acima; Rodrigo Hott Pimenta – Prefeitura de Ribeirão das Neves;
15 Janaína Oliveira Pereira – SAAE Caeté; Priscila de Carvalho e Oliveira – RIMA Industrial S.A; José de Castro Procópio –
16 Associação de Desenvolvimento de Artes e Ofícios; Maria Tereza Pena – Associação Para o Desenvolvimento e
17 Crescimento Humano. **Participaram também:** José G. Silvério – Prefeitura de Santana de Pirapama; Gerson J. M. Freire
18 – Aluvial Engenharia; Andreza Santos Amaral – Intercement Brasil; Lilla Ayres – SCBH Águas da Moeda; Stephanie
19 Aparecida C. Chaves – Equipe de Mobilização CBH Rio as Velhas; Dimas Correa – Equipe de Mobilização CBH Rio das
20 Velhas; Raquel Julia Lopes – Equipe de Mobilização CBH Rio das Velhas; Cynthia Camargo – AGB Peixe Vivo; Clarissa
21 Dantas – Equipe de Mobilização CBH Rio das Velhas; Júnia Borges – SCBH Águas da Moeda; Guilherme Silva Oliveira –
22 FAEMG; Valéria Lage – Prefeitura de Jaboticatubas; Daniel Rodrigues – Equipe de Mobilização CBH Rio das Velhas;
23 Ricardo Carneiro – Anglogold Ashanti; Marcílio F. Pereira – Aluvial / Anglogold Ashanti; Ana Cristina da Silveira – AGB
24 Peixe Vivo; Alberto Simon - AGB Peixe Vivo; Ronald Guerra – AQUA; Patrícia Sena - AGB Peixe Vivo; Daniel Carmo - AGB
25 Peixe Vivo; Thiago Campos - AGB Peixe Vivo; Vanessa Coelho Naves – IGAM; Lara R. A. Furtado – SUPRAM; Mariana A.
26 A. Carvalho – RVC Ambiental; Maria das Graças – SEMMA Ouro Preto; Jordânia S. Barros – Holcim; Maria José Zeferino
27 Vieira – SCBH Ribeirão Onça; Celso Scalabrini Costa – Anglogold Ashanti; Luciana Gomes – Equipe de Mobilização CBH
28 Rio das Velhas; Lucia Cordeiro – Equipe de Mobilização CBH Rio das Velhas; Derza Nogueira – Equipe de Mobilização
29 CBH Rio das Velhas; Isabella F. Pereira – Anglogold Ashanti; Renata Penido Santos – SCBH Rio Itabirito; Mariana
30 Bouchardet – SEMAD; Fernanda Oliveira - Equipe de Mobilização CBH Rio das Velhas; Renato Máximo – SEMMA Sabará;
31 Joana Cruz – Azurit / Anglogold Ashanti; Hildelano Delanusse Theodoro; Renato Gomes Batista – VALE. **Justificaram**
32 **ausência os seguintes Conselheiros:** Maria Valeska Duarte Drummond – Agência RMBH; Ênio Resende – EMATER;
33 Francisco Xavier Maia – Instituto Mineiro de Agropecuária; Liliâne Adriana Nappi Mateus – FEAM; Henrique Augusto
34 Reis – Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Marcelo Coutinho Amarante – Instituto Estadual
35 de Florestas; Gisele Aparecida Pereira – Secretaria de Estado de Saúde; Marcela Lencine Ferraz – Secretaria de estado
36 de Saúde; Weber Coutinho – Prefeitura de Belo Horizonte; Rosângela Maria Bicalho – Prefeitura de Lagoa Santa; Elton
37 Dias Barcelos – Prefeitura de Funilândia; Maria Mércia Rodrigues – Prefeitura de Baldim; João Carlos dos Santos –
38 Prefeitura de Jaboticatubas; Leandro Vaz Pereira – Prefeitura de Corinto; Cristiane Shisley de Oliveira – Prefeitura de
39 Presidente Juscelino; Antônio Rubens Caldeira – Prefeitura de Santo Hipólito; Carlos Diniz Murta Filho – Ferrous
40 Resources do Brasil S.A; Marcos Antônio Reis Versiani – Holcim; Adauto Alves Ribas – Sindicato dos Produtores Rurais
41 de Curvelo; Rubens Vargas Filho – Sindiextra; Dalton Rodrigues de Oliveira – Instituto Brasileiro de Mineração; Cesar
42 Augusto Paulino Grandchamp – VALE; Irany Maria Lourdes Braga – Anglogold Ashanti; Giordanni Oliveira Ottone –
43 ASPRENARSA; Paulo Henrique de Lucca Munaier – ONG Leão; Simone Alvarenga Borja Bottrel – Arca Amaserra; Alcides
44 Teixeira Amaral Júnior – Caminhos da Serra; Eliane de Fátima Nunes – Associação Mineira de Defesa do Meio
45 Ambiente.



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

ATA DA 67ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 12 DE SETEMBRO DE 2012

46 O Presidente do CBH Rio das Velhas, Rogério Sepúlveda, agradece a presença de todos, e passa a palavra para os
47 anfitriões, o conselheiro do Comitê Carlos Alberto Santos Oliveira, e o diretor João Roberto Puliti, que fazem a abertura
48 da reunião dando as boas vindas e desejando um bom trabalho durante esta tarde. Rogério agradece a recepção e
49 acolhimento da FAEMG que deu ao Comitê a oportunidade de realizar esta reunião em seu auditório. Apresenta a
50 pauta da reunião: **1º** - Recepção e credenciamento dos Conselheiros e convidados; **2º** - Informes dos Conselheiros do
51 CBH Rio das Velhas; **3º** - Informe da Diretoria do CBH Rio das Velhas; **4º** - Eleição vice-presidência CBH Rio das Velhas; **5º**
52 - Discussão e aprovação da ata 66ª Reunião Ordinária; **6º** - Apresentação Visita Técnica dos Subcomitês: Bacia
53 Hidrográfica do Rio Caeté/Sabarará; Bacia Hidrográfica do Ribeirão da Mata; **7º** - Avaliação do andamento dos Projetos
54 Hidroambientais e de saneamento das sub-bacias do Rio das Velhas (anexo ofícios 153/2012 e 202/2012 do CBH Rio das
55 Velhas para a Diretoria da AGB Peixe Vivo); **8º** – Discussão sobre os Processos de Outorga 14876/2009; 14877/2009;
56 14878/2009; 14880/2009; 14881/2009 Sistema Hidrelétrico Rio de Peixe – AngloGold Ashanti Brasil Mineração Ltda; **9º**
57 – Debates e encaminhamentos. Na sequência, inicia-se o **2º item de pauta “Informes dos Conselheiros do CBH Rio das**
58 **Velhas”**. Liliane Boaventura – Prefeitura de Morro da Garça informa, por meio de ofício do Subcomitê da Bacia
59 Hidrográfica do Rio Bicudo, da qual é coordenadora, que o Projeto Hidroambiental proposto por este Subcomitê e
60 aprovado em plenária do CBH Rio das Velhas em Fevereiro de 2012, ainda não teve seu Ato Convocatório Publicado, o
61 que estava previsto para 30 de julho, e pede esclarecimentos a respeito deste atraso. Rogério explica que este será um
62 dos pontos de pauta da reunião, onde espera que o questionamento da Liliane possa ser respondido. José de Castro
63 Procópio – Associação de Desenvolvimento de Artes e Ofícios informa que entre os dias 29 de agosto e 1º de setembro
64 ocorreu movimento de limpeza da Lagoa do Santo Antônio, em Pedro Leopoldo, onde foi apresentado pela ONG Lagoa
65 Viva, a situação atual do esgotamento sanitário na região. Trata-se de uma questão problemática, sendo conhecida
66 pelo Comitê já a quatro anos. O interceptor de esgotos atravessa a lagoa, de modo não planejado para uma lagoa
67 cárstica. E os poços de visitação não estão no nível ideal para operação. Foi elaborado um dossiê, entregue para a
68 Equipe de Mobilização desse Comitê e gostaria que fosse encaminhado às Câmaras Técnicas, para que se possam tomar
69 as devidas soluções. José Luiz de Azevedo Campello – Prefeitura de Santana do Riacho informa que a falta de definição
70 com relação aos projetos, já levantada pela Liliane, já está interferindo nas políticas municipais. A COPASA opera
71 somente o Distrito da Serra do Cipó, e quando foi proposto a ela a solicitação para operação também da sede, foi
72 imediatamente condicionada à apresentação do Plano Municipal de Saneamento – PMSB. Em reunião que ocorrerá na
73 Cidade Administrativa apresentará proposta para que a COPASA assuma a concessão de esgotamento sanitário nos
74 locais onde já há a concessão de água. Em ambos projetos, foram exigidos do município a apresentação do PMSB.
75 Dessa forma, o município informa que não aguardará toda a burocracia para contratação elaboração do PMSB da bacia
76 hidrográfica do Rio Cipó. O município já tem seu, e o utilizará nestes projetos. Passando para o **3º item de pauta**
77 **“Informe da Diretoria do CBH Rio das Velhas”** Valter Vilela – COPASA, informa as alterações na composição do plenário
78 do Comitê: Alexandre Norberto Canuto Franco – Agência RMBH, em substituição à Gisele Guimarães Caldas; Gisele
79 Aparecida Pereira – Secretaria de Estado de Saúde, em substituição à Maurício de Farias Soares; Guilherme Antônio
80 Pereira de Moraes – Prefeitura de Ouro Preto, em substituição à Ronald Carvalho Guerra; Maria Thereza Sampaio –
81 Prefeitura de Contagem, em substituição à Márcio Roberto Lima; Marcos Otávio Reis Versiani – Holcim, em substituição
82 à Bruno Gattás Hallak; Carla Nogueira Costa – Associação Mineira de Defesa do Ambiente, em substituição à Eliane de
83 Fátima Nunes; e o afastamento de Hidelano Delanusse Theodoro da Faculdade Arnaldo, que o impede de se manter
84 como conselheiro do Comitê, mas se mantém coordenador da Câmara Técnica de Planos, Projetos e Controle – CTPC,
85 por ter sido indicado pela ABES – MG. Valter informa também que está sendo discutida junto à Câmara Técnica
86 Institucional e Legal – CTIL, a Deliberação Normativa que regulamenta a Equipe de Mobilização do CBH Rio das Velhas,
87 e também a alteração do Regimento Interno. Rogério considera importante a contribuição de dos demais Conselheiros
88 para a discussão dos dois assuntos, aqueles que se interessarem podem procurar a Equipe de Mobilização. Hilda de
89 Paiva Bicalho – Associação dos Proprietários das Chácaras da Rua Nossa Senhora da Piedade, esclarece que foi criado
90 um Grupo de Trabalho para tratar da DN que regulamenta a Equipe de Mobilização, pois existem algumas



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

ATA DA 67ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 12 DE SETEMBRO DE 2012

91 interpretações conceituais a serem mais bem definidas. Valéria Almeida Lopes de Faria – CEMIG, solicita inversão de
92 pauta, com a discussão dos processos de outorga nº 14876/2009, 14877/2009, 14878/2009, 14880/2009 e 14881/2009
93 ocorrendo logo após a aprovação da ata da reunião anterior. Não havendo nenhum impedimento, a inversão é aceita.
94 Item 4 da pauta **“Eleição vice-presidência CBH Rio das Velhas”**, Rogério informa que conforme o Regimento Interno, a
95 Diretoria do Comitê deve ser composta pelos três segmentos, e caso algum dos membros da Diretoria se afaste, é
96 necessária nova eleição para a substituição. Ronald Carvalho Guerra, explica que o seu afastamento da Prefeitura de
97 Ouro Preto foi em função do momento político vivido no município, e reconhece a naturalidade deste fato. Apresenta
98 Guilherme Antônio Pereira de Moraes, novo representante do município junto ao Comitê, e também a Sra. Maria das
99 Graças Melo Ferreira, atual Secretária de Meio Ambiente. Considera importante que o cargo de vice-presidente deveria
100 ser ocupado por uma pessoa que já tenha vivência com os problemas e potencialidades da bacia do Rio das Velhas. Inês
101 Tourino Teixeira – Secretaria de Estado de Educação, considera importante a manutenção do Poder Público Municipal
102 na diretoria, e indica a Sra. Maria Thereza Sampaio, representante do município de Contagem. Wagner Costa - FIEMG
103 questiona se o novo representante da Prefeitura Municipal de Ouro Preto foi consultado para continuar na diretoria e
104 se o mesmo pode ser candidato. Rogério esclarece que a eleição da Diretoria é das pessoas e não das entidades, por
105 isso tal discussão foi pautada, pois é necessário que os membros da Diretoria tenham um envolvimento maior com a
106 bacia e um bom relacionamento com todo o Plenário, por fim questiona se a FIEMG lançou a candidatura do
107 representante da Prefeitura de Ouro Preto e se o mesmo teria interesse em candidatar-se. Guilherme Moraes justifica
108 que não seria o caso nesse momento e Wagner esclarece que sua colocação foi apenas um questionamento. Rogério
109 indaga se há mais algum Conselheiro candidato, além da Representante da Prefeitura Municipal de Contagem, Maria
110 Thereza. O Presidente informa que já havia feito este convite a ela, a mesma esclareceu que consideraria aceitar o
111 cargo, desde que nenhum outro Conselheiro manifestasse o desejo de assumir. Maria Thereza Sampaio endossa as
112 palavras de Rogério, relata que o convite havia sido feito em função da gestão atual do Comitê ter um grande
113 envolvimento com os municípios, e considera importante manter este apoio, em função dessas instituições estarem
114 muito próximas dos problemas relacionados à bacia hidrográfica. Agradece, aceita o convite e se dispõe a contribuir
115 com o que for possível. A discussão é colocada em votação e Maria Thereza Sampaio é eleita como Vice-presidente do
116 desse Comitê por unanimidade. **Item 5 da pauta “Discussão e aprovação da ata 66ª Reunião Ordinária”**, a ata é
117 aprovada por unanimidade, sem alterações. Neste momento ocorre a inversão da pauta, sendo colocado em discussão
118 o **8º item “Discussão sobre os Processos de Outorga 14876/2009; 14877/2009; 14878/2009; 14880/2009; 14881/2009**
119 **Sistema Hidrelétrico Rio de Peixe – AngloGold Ashanti Brasil Mineração Ltda”**. Maria Thereza apresenta os
120 procedimentos e encaminhamentos tomados pela Câmara Técnica de Outorga e Cobrança do Comitê – CTOC, para
121 análise destes processos. Iara R. A. Furtado – SUPRAM-CM informa que o sistema existente é anterior à efetivação da
122 regulamentação para outorgas para empreendimentos hidrelétricos. Os dois maiores barramentos foram outorgados
123 na época da construção dos condomínios para regularização da vazão, em 2003 não existia o modo de uso de
124 aproveitamento de potencial hidrelétrico. Depois foi convocada a regularização dos empreendimentos hidrelétricos e
125 determinado este modo de uso. Então, foram concedidas novas outorgas para esses dois barramentos como retificação
126 do modo de uso, e os outros três entraram como novo pedido de outorga. Marcílio F. Pereira – Aluvial / AngloGold
127 Ashanti esclarece que o empreendimento já dispunha de outorga anterior ao processo de regularização, sendo feitas
128 somente a outorgas dos dois barramentos maiores. Com a nova resolução do CNRH é que está havendo a regularização
129 completa do sistema. O Parecer Técnico da AGB Peixe Vivo, nº 005/2012, recomenda à CTOC a aprovação dos processos
130 de outorga, sendo acrescidas as seguintes condicionantes: 1 - Implantação de monitoramento das vazões nos trechos
131 de vazão reduzida que se encontram: a) imediatamente à jusante da Barragem das Codornas no Ribeirão dos Marinheiros;
132 b) imediatamente à jusante da Soleira dos Marinheiros, no Ribeirão dos Marinheiros e; c) imediatamente à jusante da Soleira
133 do Capitão do Mato, no Ribeirão Capitão do Mato. Tais informações deverão estar disponíveis para consultas; 2 -
134 Levantamento topobatimétrico dos Reservatórios: do Miguelão, Lagoa Grande e das Codornas a cada 03 (três) anos
135 para investigação e controle do aporte de sedimentos aos reservatórios nestes períodos. A CTOC recomenda ao



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

ATA DA 67ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 12 DE SETEMBRO DE 2012

136 Comitê, a aprovação dos processos pautados, considerando a inclusão das seguintes condicionantes, acrescidas das
137 citadas nos relatórios técnicos de outorga da SUPRAM: 1 - Implantação de monitoramento das vazões nos trechos de
138 vazão reduzida que se encontram: a) imediatamente à jusante da Barragem das Codornas no Ribeirão dos Marinheiros; b)
139 imediatamente à jusante da Soleira dos Marinheiros, no Ribeirão dos Marinheiros e; c) imediatamente à jusante da Soleira
140 do Capitão do Mato, no Ribeirão Capitão do Mato. Tais informações deverão estar disponíveis para consultas; 2 -
141 Levantamento topobatimétrico dos Reservatórios: do Miguelão, Lagoa Grande e das Codornas a cada 03 (três) anos
142 para investigação e controle do aporte de sedimentos aos reservatórios nestes períodos. Além disso, recomenda ao
143 empreendedor que as ações do licenciamento ambiental a serem desenvolvidas sejam dialogadas e executadas em
144 consonância com o Projeto Hidroambiental que o Subcomitê Águas da Moeda e o Comitê do Rio das Velhas iniciarão na
145 área de intervenção do empreendimento. Wagner – FIEMG pergunta se a condicionante nº 2 da CTOC é para fins
146 estatísticos ou para responsabilizar a empresa para controlar a chegada de sedimentos. Maria Thereza solicita que a
147 empresa e a AGB Peixe Vivo se manifestem. Marcílio F. Pereira – Aluvial / AngloGold Ashanti informa que a empresa
148 não tem nenhuma responsabilidade sobre o território da bacia de drenagem do Rio do Peixe. O levantamento
149 topobatimétrico, já é realizado tem como objetivo reconhecer o desenvolvimento do processo de assoreamento do
150 reservatório e embasar ações e medidas no sentido de preservá-los e a função de regularização de vazão. Alberto
151 Simon – AGB Peixe Vivo informa que o objetivo é obter informações sobre a vida útil do barramento, até por questões
152 de segurança das barragens. Ao mesmo tempo, para reafirmar aquilo que está sendo feito e verificar se a barragem
153 está cumprindo o papel à qual a sua construção foi proposta. José Nelson observa que as condicionantes não
154 contemplam monitoramento de qualidade, e pergunta qual a intensão deste monitoramento topobatimétrico, e se
155 alguém de posse dele irá providenciar alguma ação na bacia. Marcus Vinícius Polignano – Projeto Manuelzão considera
156 que a empresa não tem responsabilidade direta, mas faz uso dessas barragens. Uma das falhas está na ausência de
157 Áreas de Proteção Permanente - APP. Pensa que deveria ter condicionante relacionada ao monitoramento e
158 recuperação dessas áreas, em função dos grandes problemas ocasionados pela poluição difusa. Marcílio F. Pereira diz
159 que somente as estruturas do barramento são de propriedade da empresa, todo o território em torno e as áreas de
160 APP não são de propriedade da AngloGold Ashanti. Joana Cruz – Azurit / AngloGold Ashanti, esclarece que a Azurit está
161 iniciando o processo de licenciamento corretivo e a questão da qualidade de água será abordada no processo de
162 licenciamento, e com certeza será uma condicionante prevista neste processo. Valéria Almeida Lopes de Faria – CEMIG
163 considera que é importante que estas condicionantes sejam sugeridas e encaminhadas ao processo de licenciamento.
164 Rogério questiona a SUPRAM sobre como são tratados os trechos de vazão reduzida, se está sendo considerado e qual
165 o critério para se avaliar a regra de estudos da Q7,10, mesmo sendo um empreendimento antigo, e finaliza sua fala
166 reforçando que deva encaminhar também ao processo de licenciamento a recomendação referente à APP. Referente
167 ao trecho de vazão reduzida, Lara informa que por se tratar de um empreendimento antigo, já instalado, não foi exigida
168 a manutenção da vazão residual, pois esta é somente para empreendimentos mais recentes, colocou que o
169 empreendimento já possui a licença de operação, e que foi solicitado a descrição detalhada sobre como é o uso do
170 trecho de vazão reduzida. Esclarece ainda que todos os trechos de vazão reduzida estão em áreas de mineração da
171 VALE S.A, sendo de uso restrito, assim a própria mineração reduz à ocupação e aos usos. Dessa forma, afirma que não
172 foi feita nenhuma exigência sobre os trechos de vazão reduzida e foi mantida a situação como ela já existe, visto que
173 trata-se de um empreendimento muito antigo. Ronald Guerra – AQUA, diz que em toda a região existe um acúmulo de
174 impactos que estão no local. Propõe um trabalho junto ao Subcomitê pensando melhor a bacia do Ribeirão do Peixe
175 como um todo, envolvendo o empreendedor do sistema de barragem. Hilda Bicalho sugere como condicionante a
176 recuperação da mata ciliar pela empresa. José Nelson sugere como encaminhamento que tal proposição entre como
177 sugestão, e não como condicionante, acrescentando-se a recomendação de aumento da fiscalização e o
178 monitoramento com relação ao desenvolvimento da gestão na bacia. Marcílio F. Pereira informa que a empresa se
179 coloca como parceira do Comitê e para as ações que puderem ser desenvolvidas. Wagner indaga se não seria função do
180 Comitê fazer o trabalho de somar os parceiros, e liderar tal projeto. Maria Thereza sintetiza a discussão, considerando



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

ATA DA 67ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 12 DE SETEMBRO DE 2012

181 incluir a recomendação que é o pleito da empresa para um projeto maior, envolvendo outros atores e de se pensar a
182 gestão da bacia como um todo, e a sugestão ao processo de licenciamento o monitoramento e a recuperação das APP,
183 e a segunda condicionante da CTOC o monitoramento topobatimétrico para fins estatísticos e orientação de futuros
184 programas de recuperação. Rogério recebe do SAAE-Itabirito ofício que informa a existência de conflito com relação a
185 um processo de outorga solicitado por ele na mesma bacia, mas não está questionando, mas seria mais um ator
186 importante nessa discussão. A Deliberação é colocada em votação, e aprovada com 18 votos a favor. **Item 7 da pauta**
187 **“Avaliação do andamento dos Projetos Hidroambientais e de saneamento das sub-bacias do Rio das Velhas (anexo**
188 **ofícios 153/2012 e 202/2012 do CBH Rio das Velhas para a Diretoria da AGB Peixe Vivo).** Rogério informa que
189 encaminhou dois ofícios da Presidência do Comitê à Diretoria da AGB Peixe Vivo, a respeito de algumas questões
190 relacionadas aos Projetos Hidroambientais, principalmente em relação a qualidade e atrasos no cumprimento do
191 cronograma acordado com a Agência e aprovado na última Reunião Plenária, realizada no dia 29 de junho. Ressaltou
192 que entendia ser importante formalizar estes questionamentos junto aos Conselheiros. A intenção é formalizar a
193 insatisfação e alguns problemas que já haviam sido levantados, e também comunicar ao Plenário para que fique ciente
194 das questões, e da forma como os processos têm sido conduzidos. Existe toda uma expectativa de que as coisas deem
195 certo, pois a bacia do Rio das Velhas é referência, o CBH Rio das Velhas também é referência, e gostaria que a AGB
196 Peixe Vivo também seja referência junto com o Comitê. Então, é importante abrir esta questão para o debate, disse que
197 Alberto Simon e Ana Cristina da Silveira, diretores da AGB Peixe Vivo estão presentes, para que possam também
198 participar e dar justificativas aos atrasos e contribuições. Considera que o que está em jogo é a credibilidade do Comitê,
199 em função de tudo aquilo que foi construído. Fala dos dois ofícios encaminhados, um desses diz respeito ao Projeto
200 Hidroambiental das bacias hidrográficas dos Ribeirões Arrudas e Onça, o outro, aos Projetos Hidroambientais e de
201 Saneamento, e ao cumprimento dos compromissos firmados neste sentido, com cronograma e prazos estabelecidos, e
202 aprovados em Plenário. Considera necessário que todos possam aprimorar a forma de se trabalhar e também a própria
203 estrutura da AGB Peixe Vivo para atender a estes compromissos. É importante o Comitê estar ciente para que os
204 encaminhamentos possam ser viabilizados e o processo continuar sendo construído. Valter Vilela, informa que está
205 presente desde a primeira reunião do Comitê, e observou o crescimento do mesmo. E apresenta o seguinte
206 depoimento *“criamos a Agência Peixe Vivo. Isto tem que ficar claro! A AGB Peixe Vivo nasceu foi aqui! Eu faço parte do*
207 *conselho da AGB, vou discutir isso lá dentro. A AGB cresceu demais, começou a querer trabalhar com muitos Comitês, e*
208 *não está tendo estrutura para atender todos. Em função disso, nossos processos e nossas demandas não estão sendo*
209 *cumpridas. Isso é ruim pro Comitê, que é o mais estruturado, que estamos aí com Subcomitês. Quando a gente propõe*
210 *um cronograma, igual foi proposta na última reunião, aquelas datas foram publicadas na bacia inteira. Quando a gente*
211 *não cumpre, cobram é aqui. Cobram da gente, dos Subcomitês, cobram de todo mundo. Estamos falando com a AGB*
212 *Peixe Vivo, com o conselho e o próprio presidente do conselho da AGB Peixe Vivo. Eu faço parte do conselho. A AGB*
213 *precisa se estruturar para atender as demandas, pois estamos cobrando. Eu sou representante de um usuário, que é o*
214 *maior pagador dessa bacia. Não estamos vendo nenhum retorno prático de nenhuma ação que está sendo feita com*
215 *esse recurso. Isso preocupa os usuários. Eu tenho que justificar dentro da minha empresa, pois estamos pagando, e aí?*
216 *Então é importante que a AGB Peixe Vivo desse uma satisfação. Não é que sejamos mais importantes, mas somos sim,*
217 *pois fomos nós quem criamos a Agência. Os outros vieram agregados, achando que era uma estrutura importante. Tem*
218 *hora que eu fico repensando isso. Tem hora que imagino que é melhor cada comitê ter a sua agência, pois a AGB Peixe*
219 *Vivo tem 7 ou 8 comitês, mas com estrutura para atender somente um. Ela não vai dar conta. Não estou propondo*
220 *acabar com a AGB Peixe Vivo, ou ter outra agência, mas propondo que trabalhemos junto para que a AGB nos atenda*
221 *no tempo em que a gente precisa. Eu sou cobrado pela minha empresa, eles me pedem relatório sobre o que está sendo*
222 *feito com o dinheiro, e não tenho relatório para fazer. Esse era o meu testemunho. Sou solidário ao Presidente, pois*
223 *estou vendo que ele é cobrado o dia inteiro, e não está tendo resposta. Não estamos tendo resposta nem mesmo dos*
224 *ofícios que são enviados, e isso é muito grave (...) precisamos ter resposta, pois precisamos repassar para quem nos*
225 *colocou aqui. Se estamos aqui, é por que alguém votou na gente, e precisamos dar este retorno.”* Carlos Alberto –



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

ATA DA 67ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 12 DE SETEMBRO DE 2012

226 FAEMG *“Tive o cuidado de ler todos os documentos. Havia estranhado a falta de resposta, e deixei passar. Agora, você*
227 *(Valter Vilela) também está dizendo que a AGB não responde o que lhe é questionada. Se você fica preocupado, eu*
228 *também fico muito mais, pois sou um Conselheiro tão antigo quanto você, e me orgulho de ter contribuído para a*
229 *criação da AGB Peixe Vivo. Eu esperava que no meio dessa discussão surgissem palavras no sentido de que os problemas*
230 *estejam encaminhados para solução, principalmente nesse caso da Lume. Mas apesar de todas as reclamações, de*
231 *todas as trocas de e-mail, etc, etc... me parece que as coisas ficaram do mesmo jeito. Como eu não estou por dentro*
232 *dessa história, estou por dentro somente desses documentos que nos foram enviados, eu quero manifestar a minha*
233 *preocupação com tudo isto que está acontecendo. Lembrando que tivemos um problema seríssimo envolvendo a AGB*
234 *Peixe Vivo e rio São Francisco (Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco), que eu não quero fazer juízo de valor*
235 *de nada, mas que foi um problema, e que nos arranhou a todos. Então, neste momento, o que a gente gostaria de ver,*
236 *até para ficar aliviado, é que a AGB Peixe Vivo se manifestasse contundentemente, que todos estes problemas que*
237 *colocados estão resolvidos, ou sendo resolvidos, e que os ofícios não foram respondidos em função disso ou daquilo.”.*
238 Alberto Simon – AGB Peixe Vivo, pede que por questão de ordem, ele gostaria de falar por último, mas pelo tom da fala
239 do Carlos Alberto, entende que se não se pronunciar, o Plenário pode perder o fio das discussão. Wagner Costa,
240 concorda com Alberto e diz que *“Estamos fazendo uma acusação generalizada. Deveria se dada a palavra para a AGB*
241 *Peixe Vivo para responder aos ofícios, e a nossa insatisfação quanto à resposta aos ofícios, deveríamos nos manifestar*
242 *em tempo. Nós invertemos a questão. Acho que isso é sacrificar a Cristo antes do julgamento. É o que estamos fazendo*
243 *aqui agora. Muitos de nós aqui presentes pertencemos à AGB Peixe Vivo. Se ela não está fazendo nada, muitos de nós*
244 *temos culpa por ela não estar fazendo nada. Por exemplo: a Hilda é Secretária dos dois conselhos maiores da AGB Peixe*
245 *Vivo. Eu presido o Conselho Fiscal da AGB Peixe Vivo. O Valter pertence ao Conselho de Administração. O Valter manda*
246 *lá, porque ele é do Conselho de Administração. Se tem alguma coisa errada, o Valter também tem responsabilidade,*
247 *porque o Conselho de Administração é que manda lá. Então, é nessa circunstância que eu gostaria de ver. Jogar pedra é*
248 *muito fácil. Mesmo quando a gente verifica, e a leitura que eu fiz daquele processo, o que estamos tendo aqui é um pré-*
249 *julgamento de tudo que se apresenta ao Comitê. Então tem que ter reestudo, refazer, tornar a ser feito. Porque nunca*
250 *se dá por satisfeito o que se apresenta. Eu participei e saí, por não estar mais conseguindo conviver com essa situação,*
251 *no Paraíba do Sul. No Paraíba do Sul o Comitê conseguiu, depois de discutir tanto programa, tanto plano de aplicação,*
252 *que passou um ano inteiro sem gastar um tostão do dinheiro que recebeu. E a culpa não foi da Agência, porque ela só*
253 *faz aquilo que é mandado, aquilo que é comandado. Se não houve comando, ela não teve condições de trabalhar. Não*
254 *estou fazendo defesa prévia, estou constatando que estamos jogando pedra no Cristo sem ele ter sido julgado. Por isso*
255 *eu digo: precisamos ter muito cuidado com esse processo, precisamos fazer uma análise. Nós aqui não somos contra*
256 *nem a favor. Estamos aqui na Plenária e estamos lá na AGB Peixe Vivo também. Se eu afundar esse barco, eu afundo*
257 *junto (...). Sou favorável que se dê a palavra à AGB Peixe Vivo.”.* Rogério discorda, dizendo que foi combinado de que a
258 palavra seria dada aos conselheiros. Trouxe uma proposta ao Plenário. Está sendo feito um esclarecimento, e não um
259 julgamento. Considera que Wagner fez o que foi proposto, deu sua opinião. Mas acha que os outros conselheiros
260 precisam ter o mesmo tempo para se pronunciar. A ideia é encaminhar a discussão para o Plenário, pois aqueles
261 Conselheiros que estão pedindo a palavra são aqueles que estão participando, mas existem outros que não estão
262 participando. Na sequência, o Alberto terá o tempo necessário para se manifestar. Hilda Bicalho informa que, assim
263 como o Valter, é uma das fundadoras da AGB Peixe Vivo. Considera que quando um ofício é encaminhado por escrito,
264 ele deveria ser respondido por escrito, para ser bem documentado, e não ter resposta apenas no plenário. É Secretária
265 do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Assembleia da AGB Peixe Vivo. Não concordou quando
266 sugeriram que a AGB Peixe Vivo fosse agência única, por considerar que a Agência não estaria amadurecida e
267 organizada para atender a tantos comitês. Os únicos Comitês que têm recursos da Cobrança são o CBH Rio das Velhas e
268 do CBH São Francisco. Mas existem mais 5 ou 6 Comitês que fazem parte da AGB Peixe Vivo e não trazem nenhum
269 rendimento. Quanto aos projetos, Hilda tem participado também por ser Conselheira do CBH Rio das Velhas. Informa
270 que em reunião realizada em 20 de agosto, para tratar a respeito do projetos nas bacias dos ribeirões Arrudas e Onça,



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

ATA DA 67ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 12 DE SETEMBRO DE 2012

271 que contou com a presença de representantes da empresa contratada, da Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e
272 Controle – CTPC, AGB Peixe Vivo e Equipe de Mobilização, foi considerado que o trabalho da empresa contratada
273 estava ruim, e foi feito um acordo. Foi pedida uma prorrogação de prazo, com um novo cronograma elaborado por
274 eles. O que Hilda considera é que se tem que contratar, pagar e exigir qualidade de trabalho. O que interessa é o
275 trabalho que se vai apresentar. O Comitê está pedindo que se contrate bem, e que se tenham pessoas para fiscalizar.
276 Informa que o CBH Rio das Velhas é um Comitê respeitado no Brasil inteiro, e suas publicações sempre foram de
277 primeira qualidade, mesmo trabalhando com uma Equipe reduzida, e agora que está contratando e pagando, não está
278 recebendo um trabalho de qualidade. Este é o primeiro projeto executado com os recursos da Cobrança, não está bom,
279 e não gostaria que isso ocorresse com os outros. Cecília Rute de Andrade Silva – CONVIVERDE, informa que desde que a
280 Lume Estratégia Ambiental foi contratada para executar o projeto nas bacias dos ribeirões Arrudas e Onça, os dois
281 Subcomitês têm corrigido o trabalho dessa empresa, e isso não é mais possível. Informa que o SCBH Ribeirão Arrudas
282 elaborou uma cartilha de educação ambiental sem ter nenhum recurso, e a cartilha elaborada pela empresa, que está
283 recebendo um recurso para isso, foi corrigida várias vezes, e mesmo assim o resultado não é satisfatório. Alberto Simon
284 – AGB Peixe Vivo, diz que sentiu muito bom senso da parte do Presidente do Comitê, pois aponta as falhas, mas
285 também propõe as soluções. Informa que a Agência tem uma forma de agir diferente da equipe de mobilizadores e dos
286 membros do Comitê, pois tem um olhar mais técnico. Concorde que a AGB Peixe Vivo não “*sente a pressão das bases*”,
287 dos Subcomitês. Diz que sentiu realmente a necessidade de conciliar e buscar o bom caminho. Quanto às considerações
288 de Valter Vilela e Carlos Alberto, não considera um desrespeito não responder aos ofícios. Diz que os ofícios serão
289 respondidos, mas não tem o tempo definido para isso. Existem assuntos que são respondidos indiretamente.
290 Questionamentos que o Rogério fez para a AGB Peixe Vivo foram repassados para a Lume Estratégia Ambiental, com
291 cópia para o Comitê. Quando o ofício é enviado, ele incita a AGB a uma ação, e estamos agindo. Em se tratando da
292 Lume, é uma empresa, com contrato assinado, e está sujeita às sanções legais previstas. Esclarece que o projeto em
293 questão se trata do mapeamento e cadastramento de nascentes urbanas nas bacias dos ribeirões Arrudas e Onça, e
294 explica as negociações tomadas para esse cadastramento. Pede tempo para dar os encaminhamentos, para responder
295 os ofícios, e se for possível, enviará um dossiê e divulgará para todos. Quanto aos projetos de um modo geral, Alberto
296 apresenta os novos assessores contratados pela AGB Peixe Vivo para compor a Equipe Técnica: Daniel do Carmo,
297 Thiago Campos e Patrícia Sena. Na sequência, é feita apresentação com as explicações a respeito do não cumprimento
298 do cronograma, que estão com o seguinte *status*: Projeto Ribeirão Arrudas e Ribeirão Onça – Contratado; Projeto
299 Ribeirão da Mata – Contratado; Projeto Rio Taquaraçu – primeira parte concluída; Projeto Rio Itabirito – em licitação;
300 Projeto Ribeirão Caeté/Sabará – Termo de Referência finalizado; Projeto Ribeirão Jequitibá – Termo de Referência
301 finalizado; Projeto Rio Bicudo – Termo de Referência finalizado; Projeto Rio Paraúna – Termo de Referência em
302 Construção; para os SCBH Rio Curimataí, SCBH Lagoa Central e Córregos Bebedouro e Jaque e SCBH Nascentes os
303 Termos de Referência ainda não foram iniciados. Para as demandas para elaboração projetos de saneamento, é
304 apresentada a seguinte situação: Fossas Sépticas Econômicas – Maquiné – Sabará/MG – Termo de referência em
305 construção; Esgotamento Sanitário Rural – Funilândia, Termo de Referência não iniciado; Sistema de Abastecimento e
306 Esgotamento Sanitário de Santana do Riacho – Termo de Referência não iniciado. Revisão do Plano Diretor de Recursos
307 Hídricos – PDRH: a primeira etapa já foi concluída, que trata da elaboração do Termo de Referência para revisão do
308 Plano; a segunda etapa, que é a contratação de empresa que realizará revisão está em fase de licitação. Daniel do
309 Carmo apresenta o *status* quanto à elaboração dos Planos Municipais de Saneamento: Ouro Preto – contrato assinado
310 em maio de 2012 – R\$ 830.000,000; Itabirito – em fase de licitação; Caeté, Sabará e Nova União – Termos de Referência
311 elaborados em agosto, mas com necessidade de realizar visitas técnicas às localidades e validação das informações
312 repassadas pelas prefeituras, e também tem a pendência de analisar a possibilidade de elaboração de um PMSB
313 Integrado e articulação entre os municípios e prestadores de serviços de saneamento para estabelecimento de
314 consórcios públicos. Existe proposta para elaboração de um único termo de referência com a elaboração dos três
315 planos divididos em lotes, sendo um para cada município, e publicação do ato convocatório em outubro de 2012.



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

ATA DA 67ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 12 DE SETEMBRO DE 2012

316 Município de Taquaraçu de Minas – foi informado pela Prefeitura que o município já tem PMSB, mas solicita
317 adequações, pois não contempla todos os requisitos da Lei 11445/2007 (Política Nacional de Saneamento Básico).
318 Rogério pergunta se aqueles Termos de Referência que estão concluídos já serão publicados. Alberto considera que em
319 muitas vezes o Termo de Referência retorna ao Comitê para revisão ou complementação. Rogério informa que o
320 Contrato de Gestão vence em 15 de dezembro de 2012. Informa que já existem reuniões agendadas, e que a CTIL
321 também deverá participar da discussão, inclusive para questões relativas aos instrumentos monitoramento do
322 contrato, e a CTPC quanto ao detalhamento dos projetos. Rogério propõe que o novo Contrato de Gestão deva ser mais
323 preciso em relação ao não cumprimento pela Agência das metas estabelecidas e também aprimorar a forma de
324 monitoramento e acompanhamento pelos Conselheiros. Vanessa Coelho Naves – IGAM informa que é Assessora
325 Técnica da diretoria do IGAM, e diz estar satisfeita em participar da reunião e que o Comitê e a Agência Peixe Vivo são
326 orgulho para Minas Gerais. Diz que encaminhará as discussões para a diretoria e que o IGAM está ciente dos problemas
327 e à disposição para ajudar a resolvê-los. Hilda informa que o Conselheiro José Luiz de Azevedo Campello saiu
328 decepcionado da reunião, pois não tem nenhuma resposta para encaminhar para o município que representa, e
329 pergunta se o Presidente do CBH Rio das Velhas tem cópia dos contratos assinados, e quais os procedimentos para ter
330 acesso aos contratos. Rogério informa que não tem cópia dos contratos. Informa que o projeto de saneamento do
331 distrito de Maquiné, em Sabará, já havia sido descartado, e não é mais prioridade, e que o mais importante é a
332 publicação do Ato Convocatório do projeto hidroambiental do SCBH Ribeirão Jequitibá. Pede para que Alberto
333 formalize ao Comitê as informações apresentadas. Alberto solicita prazo até terça-feira, 18 de setembro, para
334 responder, e explica os procedimentos licitatórios. Rogério diz estar insatisfeito, pois imaginou que as cotações
335 estariam prontas. José Elias Cunha – Ruralminas considera importante elaborar um cronograma físico-financeiro, pois
336 se percebe que os trabalhos estão sendo elaborados e pagos sem aprovação. Informa que na Ruralminas foram
337 elaborados muitos Planos Diretores, e chegaram à conclusão de que não tinham a capacidade de fazer as análises de
338 todos os assuntos. Então, solicitaram as empresas para que coloquem profissionais que entendam do assunto à
339 disposição da Ruralminas para darem pareceres a respeito de determinadas questões. Entende que poderiam agregar
340 pessoas à equipe para emitir pareceres. Renato Máximo – SEMMA Sabará informa que no primeiro semestre de 2012
341 foi realizado um diagnóstico de lançamento de efluentes no município, e a partir daí, foi assinado em 03 setembro um
342 convênio entre a prefeitura de Sabará e a COPASA para tratamento de esgotos urbanos, e que está previsto para ser
343 concluído em 5 anos. Hilda sugere que se crie um grupo de trabalho para se discutir a renovação do Contrato de
344 Gestão. Não havendo mais nenhum assunto para tratar, o Presidente do Comitê, Sr. Rogério Sepúlveda, agradece a
345 presença de todos, e encerra a reunião da qual se lavrou a presente ata.

346
347 **Rogério de Oliveira Sepúlveda**

348 Presidente do CBH Rio das Velhas

349
350 **Valter Vilela Cunha**

351 Secretário do CBH Rio das Velhas

352
353 **ATA DE REUNIÃO APROVADA EM 20 DE NOVEMBRO DE 2012.**